

## AÇÕES DO NÚCLEO DE IMPLEMENTAÇÃO DA EXCELÊNCIA ESPORTIVA E MANUTENÇÃO DA SAÚDE (NIEEMS) NO GEOPARQUE CAÇAPAVA DO SUL

ELIANA CITOLIM RECH<sup>1</sup>; LUIZ FERNANDO CUOZZO LEMOS<sup>2</sup>; MARCELO HENRIQUE GLANZEL<sup>3</sup>; IGOR MARTINS BARBOSA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Santa Maria – eliana.citolim@acad.ufsm.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Santa Maria – luizcanoagem@yahoo.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Santa Maria – marceloglanzel8@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Santa Maria - igormartinsbarbosa2@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Os geoparques são caracterizados por territórios que possuem povoação e com limites bem definidos, além de combinar estratégias relacionadas ao desenvolvimento local e, indissociavelmente, sustentável. De maneira a proteger e promover um geopatrimônio singular, com apoio de governantes e outras instituições (ZOUROS, 2004). O início do Projeto Geoparques na região central do Rio Grande do Sul se deu a partir da gestão 2018-2020 da Universidade Federal de Santa Maria, visando novas alternativas para a economia regional, de forma sustentável, por meio da conservação do patrimônio natural e cultural, da educação para o meio ambiente, incentivo à geração de renda através de iniciativas privadas, bem como ao turismo local. Tudo isso, através da apropriação do conhecimento, da capacitação da comunidade, da formação acadêmica, da pesquisa, da extensão, da intervenção e da articulação junto ao poder público local, entidades e sociedade civil organizada (RELATÓRIO DE AÇÕES PROJETO GEOPARQUE CAÇAPAVA, 2018). Um Geoparque deve possuir um determinado conjunto de sítios de importância regional, nacional e/ou internacional. Os geossítios são locais de interesse geológico com valor científico, estético, educacional ou econômico. Em Caçapava do Sul, os geossítios apresentam sucessões de rochas sedimentares marinhas e continentais de mais de 500 milhões de anos em áreas de grande beleza cênica e alta relevância ecológica, como as Pedras das Guaritas e a Serra do Segredo. Nas Minas do Camaquã, geossítio que além de incrível beleza cênica, encontra-se um espaço propício para esportes de aventura na natureza, como escalada, rapel, canoagem e *stand-up paddle*. Os geoparques são espaços que possuem diversas possibilidades para práticas corporais, tendo grande importância para o desenvolvimento local, bem como, para acadêmicos e profissionais que participam de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, o presente trabalho tem por finalidade apresentar as ações do Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde (NIEEMS) relacionadas à formação docente a partir de práticas corporais em meio a natureza, no Geoparque Caçapava do Sul.

### 2. METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento das ações extensionistas desenvolvidas pela UFSM em conjunto com o NIEEMS, as quais ocorreram anteriormente à pandemia da Covid-19, em que foram oportunizadas visitas aos acadêmicos matriculados na disciplina de Laboratório de Atividades Esportivas Contemporâneas do Curso de Educação Física – Licenciatura. Nessas visitas os acadêmicos vivenciavam práticas corporais em meio a natureza, no intuito de instigá-los e, consequentemente, gerar reflexões quanto a possibilidades de atuação profissional dentro do Geoparque após

a formação, bem como estimular o pensamento a respeito da importância da sustentabilidade aliada a prática profissional e cidadã. A partir disso, foram realizadas análises de possíveis contribuições das ações extensionistas para a formação profissional/docente na Educação Física.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como possíveis contribuições, pode-se ressaltar as experiências que, posteriormente, podem ser levadas para dentro do contexto da Educação Física Escolar, visando possibilitar aos estudantes da educação básica práticas diferentes das habituais, trabalhando o movimento paralelamente à formação cidadã, através da educação ambiental. Cabe destacar, também, que os acadêmicos de Educação Física que concluírem a formação como bacharéis, poderão desenvolver atividades de cunho recreativo e esportivo no Geoparque Caçapava como a realização de trilhas, rapel, arborismo, escalada, *plogging* e atividades aquáticas no rio Camaquã. Assim, criando demandas para o comércio local e também mais possibilidades de atuação para profissionais de Educação Física. Outro ponto positivo são os inúmeros benefícios que práticas corporais na natureza trazem para saúde física e mental. Atualmente, o Brasil é um país com altos índices de ansiedade e sedentarismo, bem como patologias desenvolvidas por consequência disso. Atividades físicas baseadas em esportes de aventura podem ser consideradas como um tratamento auxiliar para a saúde mental (CLOUCH et. al., 2016). Assim como para o controle do estresse e ansiedade, aumento da autoestima, capacidade de concentração e o desenvolvimento da paciência são aspectos que podem ser aprimorados com a prática esportiva na natureza. Além disso, dependendo da modalidade, aspectos fisiológicos como a melhora do condicionamento físico e aumento da tolerância à fadiga também são desenvolvidos. De modo a reduzir as chances do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, manutenção da composição corporal em scores adequados e melhora da qualidade de vida.

### 4. CONCLUSÕES

Todo empenho e engajamento já demonstrado pela comunidade acadêmica da UFSM, do poder público e da comunidade deste município, resultou em inúmeras ações que levam em consideração a singularidade de cada geossítio, em aspectos como a geodiversidade, biodiversidade, cultura e esportes de aventura. O NIEEMS leva esse projeto com muita responsabilidade e hombridade devido à importância que tem para o desenvolvimento sustentável da comunidade local, tendo o turismo ecológico como forma de conscientização para a conservação dos elementos naturais para gerações futuras. Além disso, com as visitas, os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar e visualizar novas possibilidades de atuação profissional, de capacitação para realização de atividades esportivas, contribuindo para uma formação acadêmica e cidadã de maneira integral.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLOUGH, P.; MACKENZIE, S. H.; MALLABON, L.; BRYMER, E. Adventurous Physical Activity Environments: A Mainstream Intervention for Mental Health. **Sports Medicine**, v. 46, n. 7, p. 963–968, julho 2016.

**O que é um Geoparque?** Acessado em 08 ago. 2021. Online. Disponível em:  
<https://geoparquecacapava.com.br/o-que-e-um-geoparque>

**UFSM. Relatório de Ações Projeto Geoparque Caçapava.** Acessado em 08 ago. 2021. Online. Disponível em:  
<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/346/2020/06/Relat%C3%B3rio-18-19-e-I.20-Gpq-Ca%C3%A7apava.pdf>

ZOUROS, N. The European Geoparks Network: geological heritage protection and local development. **Episodes**, v. 27, n. 3, p. 165-171, setembro 2004.